

ANESTESIA LOCAL PELA TÉCNICA DE TUMESCÊNCIA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA UNILATERAL TOTAL: AVALIAÇÃO DA ANALGESIA E CICATRIZAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Seixas

Orientador: Prof. Dr. Claudio Nazaretian Rossi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

As neoplasias mamárias são as mais comuns em cadelas, correspondendo a cerca de 52% de todos os tumores que as afetam. O tratamento de escolha para a maioria dos tumores mamários é a excisão cirúrgica, sendo que a técnica de eleição é a mastectomia unilateral total, procedimento considerado invasivo e extenso; por esse motivo, o uso da terapia antálgica multimodal é de grande valia. O presente estudo teve como objetivo verificar a eficácia da técnica de tumescência quando comparada às técnicas convencionais de anestesia e analgesia, com foco na avaliação da analgesia no trans e pós-operatório imediato e tardio. Para tanto, foram utilizadas seis cadelas de qualquer raça, com até 13 anos, de qualquer peso, com neoplasia mamária, triadas no Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP-Campinas), divididas em dois grupos: Grupo 1 (n=3), cujos animais foram submetidos à técnica de anestesia local por tumescência; e Grupo 2 (n=3), nas quais se realizou apenas a técnica anestésica convencional com fentanila em infusão contínua como fármaco analgésico. Durante o procedimento cirúrgico, foram aferidos alguns parâmetros em momentos subsequentes, assim como no pós-operatório imediato e tardio. Os resultados obtidos sugerem que, apesar de facilitar a divulsão tecidual e diminuir o sangramento local, a técnica de tumescência dificulta a visualização e a ligadura de importantes vasos regionais, o que poderia dificultar a execução da técnica cirúrgica. Além disso, a avaliação comparativa do escore de dor no pós-

operatório imediato demonstrou que os animais do Grupo 1 apresentaram pior analgesia relativamente aos do Grupo 2.